

Letras e Melodias

Ano VIII — N.º 39 — Chico Buarque — NCr\$ 0,50



Sonho de um Carnaval

De Chico Buarque de Holanda
Gravação do autor

Carnaval desengano
Deixei a dor em casa me
esperando
E brinquei e gritei
Foi vestido de rei
Quarta-feira sempre desce o
pano
Carnaval desengano
Essa morena me deixou so-
nhando
Mão na mão, pé no chão
E hoje nem lembra não
Quarta-feira sempre desce o
pano

Era uma canção, um só
cordão
E uma vontade de tomar a
mão
De cada irmão pela ci-
dade
No carnaval esperança
Que gente longe
Viva na lembrança
Que gente triste
Possa entrar na dança
Que gente grande
Saiba ser criança

LETRAS E MELODIAS

Direção de J. A. Figueiredo

Correspondência : Caixa Postal, 1333 — Rio

NÚMERO AVULSO : NCR\$ 0,50

ASSINATURA ANUAL : NCR\$ 6,00

Distribuidor para todo o Brasil :

"DISTRIBUIDORA IMPRENSA LIMITADA"

Rua do Senado, 192-A, — Rio — Telefone : 22-4531

Composição e Impressão : Empresa Editôra Carioca
Ltda. — Rua D. Isabel, 126 — Bonsucesso — GB.

A BANDA

De Chico Buarque
Gravação do autor e de Nara
Leão

Estava à-toa na vida
O meu amor me chamou
Pra ver a Banda passar
Cantando coisas de amor
A minha gente sofrida,
Despediu-se da dor
Pra ver a Banda passar
Cantando coisas de amor.
O homem sério que contava
dinheiro, parou.
O faroleiro que contava
vantagens, parou.
A namorada que contava as
estrêlas,
Parou para ver, ouvir e dar
passagem.
A môça triste que vivia ca-
lada, sorriu.
A rosa triste que vivia fe-
chada, se abriu.
E a meninada tôda se assa-
nhou,
Pra ver a Banda passar
Cantando coisas de amor,
O velho fraco se esqueceu
do cansaço e pensou,
Que ainda era môço pra
sair do terraço e dançou
A môça feia debruçou-se na
janela,
Pensando que a banda toca-
va para ela

A marcha alegre se espa-
lhou na Avenida e assistiu
A lua cheia que vivia escondi-
da surgiu
Minha cidade tôda se en-
feitou
Pra ver a Banda passar
Cantando coisas de amor.
Mas para meu desencanto,
o que era doce acabou.
Tudo tomou seu lugar de-
pois que a Banda passou.
E cada qual no seu canto e
em cada canto uma dor,
Depois da Banda passar
Cantando coisas de amor.

* * *

SEMPRE LHE AMAREI

"Alfredo Carlos e Iônio Esteves"
Gravação de Ricardo Alan

Estou sentindo falta de você
Não tenho culpa meu amor
Eu gostaria de lhe pertencer
Mas só saudade é o que ficou
Não sei porque
Você não vem p'ra mim
Se algum mal eu causei
Eu saberei fazê-la
bem feliz (Bis)
Pois tôda vida
lhe amarei

OLÊ OLÁ

De Chico Buarque

Gravação de Nara Leão

Não chore ainda não
Que eu tenho um violão
E nós vamos cantar
Felicidade aqui
Pode passar e ouvir
E se ela fôr de samba há de
querer ficar
Seu padre toca o sino
Que é pra todo mundo saber
Que a noite é criança
Que o samba é menino
Que a dor é tão velha que
pode morrer
Olê olê olê olá
Tem samba de sobra
Quem sabe sambar
Que entre na roda
Que mostre o gingado
Mas muito cuidado
Não vale chorar
Não chore ainda não
Que eu tenho uma razão
Pra você não chorar
Amiga me perdoa se eu
insisto à-toa
Mas a vida é boa
Para quem cantar
Meu pinho toca forte
Que é para todo mundo
acordar

Não fale da vida
Nem fale da morte
Tem dó da menina
Não deixa chorar
Olê olê olê olá
Tem samba de sobra
Quem sabe sambar
Que entre na roda
Que mostre o gingado
Mas muito cuidado
Não vale chorar
Não chore ainda não
Que eu tenho a impressão
Que o samba vem aí
É um samba tão imenso
Que eu às vezes penso
Que o próprio tempo
Vai parar para ouvir
Luar espera um pouco
Que é pro meu samba poder
chegar
Eu sei que o violão está
fraco está rouco
Mas a minha voz não can-
sou de chamar
Olê olê olê olá
Ninguém quer sambar
Não há mais quem cante
Nem há mais lugar
O sol chegou antes
Do samba chegar
Quem passa nem liga
Já vai trabalhar
E você minha amiga
Já pode chorar.

DEIXE-ME FALAR DE AMOR

(De: Barry Stuart - Marianne)
Grav. de Marianne

I

Se você vier falar
Sôbre o céu, sôbre as flôres
Sôbre o mar, e da lua a
brilhar
E depois me abandonar...

II

Deixe-me falar do amor
Que existe dentro do meu
coração
Que nasceu de uma emoção
Numa noite de luar...

III

Sei que tens muito que
aprender
Se quiser me conquistar...
Viver juntinho a mim
Num amor sem fim
E nunca me deixar...

IV

Deixe-me falar do amor
Que existe dentro do meu
coração
Que nasceu de uma emoção
Numa noite de luar...

NOITE DOS NAMORADOS

De Chico Buarque de Holanda
Gravação de Nara Leão.

Quem é você
Adivinha se gosta de mim
Hoje os dois mascarados
procuram
Os seus namorados
Perguntando assim
Quem é você
Diga logo
Que eu quero saber o seu
jôgo
Que eu quero morrer no seu
bloco
Que eu quero me arder no
seu fogo
Eu sou seresteiro, poeta e
cantor
O meu tempo inteiro
Só zombo do amor
Eu tenho um pandeiro
Só quero violão
Eu nado em dinheiro
Não tenho um tostão
Fui porta estandarte
Não sei mais dançar
Eu modéstia à parte
Nasci prá sambar
Eu sou tão menina
Meu tempo passou
Eu sou Colombina
Eu sou Pierrot

QUEM TE VIU

QUEM TE VÊ

De Chico Buarque de Holanda

Gravação do autor e de Nara
Leão

Você era a mais bonita
Das cabrochas dessa ala
Você era a favorita
Onde eu era mestre sala
Hoje a gente nem se fala
Mas a festa continua
Suas noites são de gala
Nosso samba ainda é na rua

(Hoje o samba saiu)
(Procurando você)
(Quem te viu, quem te vê)
(Quem não a conhece)
(Não pode mais ver pra
crer)
(Quem jamais a esquece)
(Não pode reconhecer)

(estribilho)

Quando o samba começava
Você era a mais brilhante
E se a gente se cansava
Você, só, seguia adiante
Hoje a gente anda distante
Do calor do seu gingado
Você só dá chá dançante
Onde eu não sou convidado

(Hoje o samba saiu) etc

O meu samba se marcava
Na cadência dos seus passos
O meu sonho se embalava
No carinho de seus braços
Hoje, de teimoso eu passo
Bem em frente ao seu
portão

Pra lembrar que sobra es-
paço
No barraco e no cordão

(Hoje o samba saiu) etc

Todo ano eu lhe fazia
Uma cabrocha de alta
classe

De dourado eu lhe vestia
Pra que o povo a admirasse
Eu não sei bem com certeza
Por que foi que um belo dia
Quem brincava de princeza
Acostumou na fantasia

(Hoje o samba saiu) etc

Hoje eu vou sambar na
pista
Você vai de galeria
Quero que você assista
Na mais fina companhia
Se você sentir saudade
Por favor não dê na vista
Bata palma com vontade
Faz de conta que é turista
(Hoje o samba saiu) etc

MEU REFRÃO

De Chico Buarque — Gravação de
Dóris Monteiro.

Quem canta comigo
Canta o meu refrão
Meu melhor amigo é meu
violão
Já chorei sentido de desilusão
Hoje estou crescido já não
choro não
Já brinquei de bola. Já soltei
balão
Mas tive que fugir da escola
Prá aprender a lição
Quem canta comigo
Canta o meu refrão
Meu melhor amigo é meu
violão
O refrão que eu faço
Prá você saber
Que eu não vou dar braço
Prá ninguém torcer
Deixa de feitiço
Que eu não mudo não
Pois eu sou sem compromisso
Sem relógio e sem patrão
Quem canta comigo
Canta o meu refrão
Meu melhor amigo é meu
violão

Nasci sem sorte
Moro num barraco
Mas meu santo é forte
O samba é meu fraco
No meu samba eu digo
O que é de coração
Mas quem canta comigo
Canta o meu refrão
Meu melhor amigo é meu
violão.

* * *

MINHA LÁGRIMA

De Elisa — Moreira e Arnaldo-
Silva — Gravação de Wanderley
Cardoso.

Lágrimas caindo
Mas estou sorrindo
Pra ninguém notar
Que estou chorando
Porque meu amor
Vai me abandonar
Saibas meu amor
Que tamanha dor
Não vou suportar
Fiques meu benzinho
Que eternamente
Jurarei te amar
Sem o teu amor
Sou jardim sem flor
Noite sem luar
Volte inspiração
Nessa escuridão
Eu só sei chorar